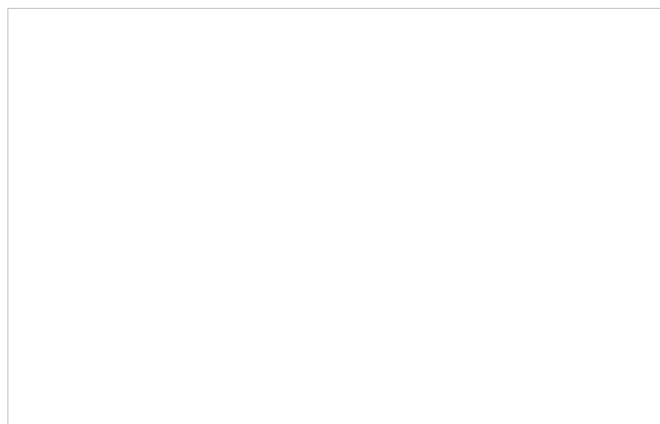


Novo edital do Compete Minas oferece R\$ 50 milhões para impulsionar a inovação tecnológica no setor produtivo

Qua 10 junho

O programa [Compete Minas](#) vai ganhar uma nova edição. Lançado nesta quarta-feira (10/6), no auditório da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), em Belo Horizonte, o edital vai conceder R\$ 50 milhões em recursos para financiar projetos de inovação tecnológica que aumentem a competitividade do setor produtivo mineiro.



A iniciativa do [Governo de Minas](#) é coordenada pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) em parceria com a fundação.

A Chamada Fapemig/Sede nº 11/2026 unifica as duas linhas que antes eram separadas no programa: a Linha A – Tríplice Hélice (projetos de Instituições de

Ciência e Tecnologia de Minas Gerais em parceria com o setor produtivo) e a Linha B – Empresarial (projetos que partem de empreendimentos, startups ou cooperativas mineiras).

O período de submissões inicia em 15 de junho e vai até 30 de julho de 2026, por meio do [Sistema Everest](#). O edital também está disponível no site da Fapemig na próxima semana.

A novidade é o oferecimento da Bolsa Sócio-Empreendedor (BSE), em parceria com o Sebrae-MG, no valor mensal de R\$ 6,5 mil por até seis meses. O benefício será concedido aos coordenadores dos 50 melhores projetos aprovados nas Linhas A e B dentro da Categoria I – destinada a micro e pequenas empresas.

“Essa edição do programa, que já é consolidado no estado, traz ainda mais oportunidades para que mais empreendedores, startups e instituições de pesquisa desenvolvam soluções capazes de gerar impacto econômico e tecnológico para Minas”, afirma a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

“Compete Minas é nossa principal oportunidade para as empresas mineiras, de diferentes portes, que investem em inovação para gerar qualidade e competitividade. A última edição recebeu um recorde de propostas, o que comprova a capacidade diferenciada do nosso capital humano em propor soluções de pesquisa e desenvolvimento”, destaca o presidente da Fapemig, Carlos Arruda.

Uma história de sucesso

Os investimentos do Governo de Minas fazem parte da história de sucesso de diversas empresas já que, desde a primeira rodada do programa, em 2022, já foram concedidos mais de R\$ 115 milhões de subvenção econômica para 293 projetos.

Um desses casos é a empresa mineira Fab NS, uma *spin-off* (termo em inglês para designar empreendimentos que surgem de projetos acadêmicos) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) que atua na área de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) com foco em nanomateriais. A empresa, hoje situada no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH Tec), desenvolveu um nanoscópio que foi aprimorado a partir de recursos oriundos da aprovação em três rodadas do Compete Minas.

O equipamento que combina diversas tecnologias já é usado em pesquisas de instituições como o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e da própria UFMG. Em 2023, aconteceu a primeira exportação do equipamento que hoje é comercializado para diversos países do mundo.

“Por meio do Compete Minas, a gente conseguiu agregar valor a essa tecnologia já existente e gerar novos elementos diferenciais no portfólio para continuar alavancando a nossa empresa através de um P&D de qualidade”, ressalta o fundador e diretor executivo da FabNS, Hudson Miranda.

Linhas e valores

A Linha A (Tríplice Hélice) oferece valores entre R\$ 500 mil e R\$ 4 milhões, a depender do porte da proponente. Já a Linha B (Empresarial) oferece valores entre R\$ 200 mil e R\$ 3,5 milhões.

Nesta edição, o Compete Minas conta ainda com a parceria da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). A gerente de Inovação da Fapemig, Marina Dutra, explica que as regras para a participação das unidades mineiras foram esclarecidas no edital, permitindo otimizar o investimento privado.

“É possível contabilizar parte da contrapartida nos dois programas. Com isso, a empresa pode explorar complementaridades de objetivos, otimizando os recursos e alavancando os resultados”, explica.